

323

TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL COMPARADO À IDADE GESTACIONAL NOS PERÍODO DE 2010 À 2013 NO HCPA
Amanda Prestes Valente, Adriana Muradás Girardi, Mariza Machado Kluck. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A taxa de mortalidade neonatal (TMN) estima o risco de um nascido vivo morrer até 27 dias de vida, refletindo as condições socioeconômicas e de saúde da mãe, assim como a inadequada assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido. A análise da TMN relacionada a duração da gestação possibilita a avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento populacional assim com a demanda do estudo de causas passíveis de prevenção. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) o nascimento pré-termo é a causa mais prevalente de mortalidade neonatal, sendo sua taxa oscilante nos últimos anos. **Objetivo:** Analisar a taxa de mortalidade neonatal do HCPA em relação aos períodos de idade gestacional (IG): abaixo de 36 semanas, entre 37 e 40 semanas e acima de 41 semanas. **Métodos:** Realizada coleta de dados no Sistema de Informações Gerenciais do HCPA para a análise da TMN segundo IG. **Resultados:** A TMN no HCPA vem mantendo níveis próximos aos de países desenvolvidos. A menor redução das taxas, assim como sua variabilidade, pode ser explicada pela melhoria do acesso e da assistência de saúde, assim como pelo aumento da viabilidade fetal. Comparativamente à IG, nascimentos prematuros possuem maior TMN quando comparados a nascimentos a termo e a gestações prolongadas. A prevalência de prematuridade pode estar relacionada ao excesso de intervenções sem indicação médica precisa, com interrupção da gravidez e erro de estimativa da IG, o que pode trazer sérias repercussões ao recém-nascido. Entretanto, o maior investimento na gestação de alto risco e a utilização de UTI neonatal vem impedindo o aumento da TMN. Gestações a termo ou prolongadas conferem patologias comumente passíveis de terapêutica, já casos prematuros, juntamente com as malformações congênitas, são difíceis de prevenir, representando as principais causas de óbitos. **Conclusão:** A TMN no HCPA vem mantendo níveis oscilatórios, porém baixos quando comparado ao restante do país. Sendo a prematuridade o principal fator contribuinte, muito se faz para evitar a morte de prematuros, no entanto pouco para evitar a sua ocorrência, sendo necessário compreender melhor suas causas a fim de buscar melhorias na saúde infantil para definir políticas públicas prioritárias. **Palavra-chave:** Mortalidade; Neonatal; Idade Gestacional.